

O SISTEMA DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS E SUAS DIFERENÇAS: UM ESTUDO DA GRAMÁTICA NORMATIVA

Flávia Da Silva Afonso¹
Elza Ilha²
Eloísa Maiane Barbosa Lopes³

Este trabalho trata-se de um estudo de caso que tem como objetivo principal caracterizar o que são os Pronomes Demonstrativos e como são usados, tendo em vista a utilização de duas gramáticas como base de estudo para realização deste. A utilização dos Pronomes Demonstrativos segue uma linha de conduta muito clara e concisa, pois eles são utilizados desde muito cedo, quando, por exemplo, uma criança diz: “Mãe, quero este brinquedo” ou “Quero comprar essa roupa.” Ele está bem mais presente no nosso dia a dia do que pensamos, porém muitas pessoas ainda não sabem distinguir quais são os pronomes demonstrativos e como usá-los de maneira correta. Tendo em vista que o uso desses pronomes, na fala, pode parecer correto de forma aleatória, não seguindo nenhum critério para uso, porém, gramaticalmente, nem sempre ele está correto, por este motivo, o estudo sobre os pronomes demonstrativos é de suma importância e seu ensino também, tendo em vista que, muitas vezes, o ensino não foca em detalhes, e, com isso, os alunos podem acabar errando pelos mesmos detalhes não ensinados, como os pronomes demonstrativos. Destarte, neste trabalho, reunimos duas gramáticas, a saber Bechara (2009) e Cegalla (2010), as quais são muito muito conhecidas no âmbito acadêmico e podem servir como base para o ensino de conteúdos, como o de pronome demonstrativo, na escola. Assim, o estudo destacou pontos importantes de cada gramática no que tange ao conteúdo em questão, apresentando semelhanças e distinções, estruturação do conteúdo, definições, exemplos, presença de exercícios. Com isso, percebemos que as gramáticas em questões trazem abordagens que dialogam bastante, mas se diferenciam no modo de estruturação e na disposição dos exercícios, o que pode trazer, para a sala de aula, práticas com enfoques distintos.

Palavras-chave: Pronomes Demonstrativos; Gramática Normativa; Ensino; Estudo de caso.

REFERENCIAS:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. – 37. ed. rev., ampl. e atual. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 48. Ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2010.

¹ Flávia Da Silva Afonso, aluna, Letras, flaviasaafonso@gmail.com.

² Elza Ilha, coordenadora, Letras, email.

³ Eloísa Maiane Barbosa Lopes, professora, Letras, eloisamaiane@gmail.com.